TURISMO NÁUTICO NA APA DELTA DO PARNAÍBA: ANÁLISE DA CADEIA PRODUTIVA E PROPOSTAS DE GESTÃO SUSTENTÁVEL

Jenilson Rodrigues Souza[1]
Edvania Gomes de Assis Silva[2]
Davi Duarte Araújo Brandão[3]
Pedro Henrique Marques dos Santos[4]

1. INTRODUÇÃO

A Área de Proteção Ambiental (APA) Delta do Parnaíba, criada em 1996, destaca-se como um dos poucos deltas em mar aberto do mundo, abrigando rica biodiversidade e elevada importância ecológica. A região é composta por um sistema complexo de ilhas, manguezais, rios e lagoas que, além de suas funções ambientais, configuram-se como importante atrativo turístico.

De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (2012), a APA do Delta do Parnaíba foi criada pelo Decreto s/nº de 28 de agosto de 1996, como Unidade de Conservação de Uso Sustentável, localizada na região costeira dos estados do Ceará, Piauí e Maranhão. Com cerca de 307.590 hectares, abrange municípios dos três estados e tem como objetivo proteger os deltas dos rios Parnaíba, Timonha e Ubatuba, bem como a fauna, flora, recursos hídricos e sistemas dunares. Além disso, busca promover a qualidade de vida das populações locais, incentivando o turismo ecológico, a educação ambiental e a preservação das culturas e tradições regionais (SILVA et al., 2025).

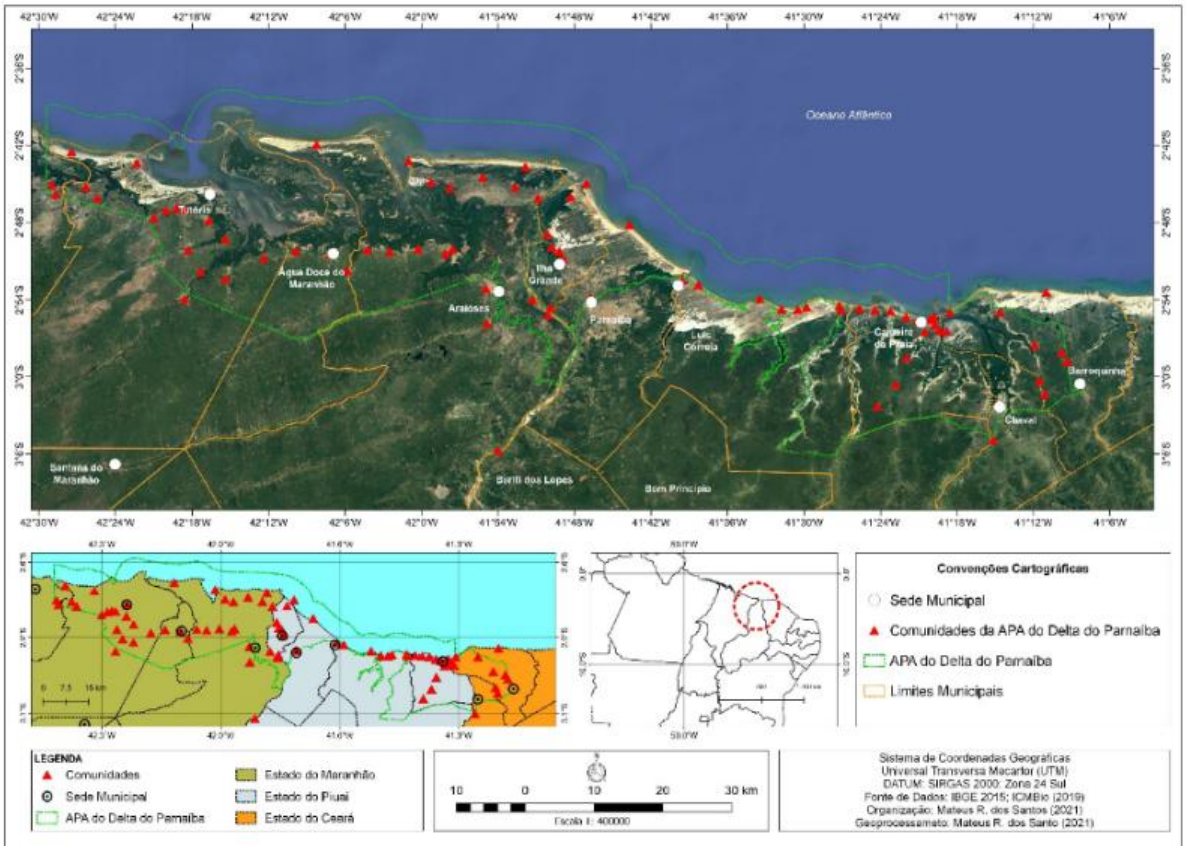
Esta pesquisa surgiu da necessidade de compreender como o turismo náutico tem se desenvolvido no Delta do Parnaíba, contribuindo para o entendimento da cadeia produtiva do turismo na região.

Nesse contexto, o turismo náutico revelou-se como uma atividade estratégica para o desenvolvimento regional, especialmente quando associado ao ecoturismo e à educação ambiental. Entretanto, o crescimento desordenado das atividades turísticas pode gerar impactos negativos ao meio ambiente e às comunidades locais, evidenciando a necessidade de planejamento e gestão adequados.

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo analisar a cadeia produtiva do turismo náutico na APA Delta do Parnaíba (Figura 1), identificando suas potencialidades e limitações, além de propor diretrizes e modelos de gestão voltados ao desenvolvimento sustentável da atividade.

Figura 1 - Mapa de Localização da APA Delta do Parnaíba

[1] Graduando em Turismo. jenilson.rodrigues@ufdpar.edu.br . Universidade Federal do Delta do Parnaíba.
[2] Doutora em Geografia. edvaniasilva@ufdpar.edu.br . Universidade Federal do Delta do Parnaíba
[3] Graduando em Turismo. davi.brandão@ufdpar.edu.br . Universidade Federal do Delta do Parnaíba. .
[4] Graduando em Turismo. pedrohenriquemarques@ufdpar.edu.br . Universidade Federal do Delta do Parnaíba.



Fonte: Elaborado Rocha e Silva Filho (2022)

Segundo Beni (2007), depende de uma rede integrada de serviços e atores sociais, sendo fundamental a articulação entre esses elementos para garantir seu funcionamento eficiente. Além disso, o território turístico é construído a partir das relações entre os diferentes agentes, o que reforça a importância de uma gestão integrada e participativa (Fratucci, 2014).

2. METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem quali-quantitativa, de caráter descritivo e analítico, sendo desenvolvida em etapas interligadas.

Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica e documental, com base em periódicos renomados, livros, relatórios técnicos e documentos oficiais, incluindo legislações ambientais e políticas públicas como o Plano de Manejo da APA Delta do Parnaíba. Essa etapa possibilitou a construção do referencial teórico e a compreensão da contextualização e do desenvolvimento socioeconômico da área de estudo.

Posteriormente, foram utilizadas técnicas de geoprocessamento, com apoio de ferramentas como o *QGIS* para a elaboração de mapas voltados à análise espacial da cadeia produtiva do turismo náutico.

Os dados preliminares foram organizados em planilhas permitindo identificar os principais atores envolvidos (barqueiros, pescadores, guias turísticos, artesãos e empreendedores locais), além dos serviços e rotas existentes. Também foi elaborado um instrumento de coleta de dados (questionário semiestruturado, visando subsidiar análises futuras mais aprofundadas.

3. RESULTADOS

Os resultados preliminares mostram que a APA Delta do Parnaíba possui um grande potencial para o desenvolvimento do turismo náutico sustentável, devido à sua diversidade ambiental e riqueza cultural.

Na APA Delta do Parnaíba, a cadeia produtiva do turismo é composta por diversos atores locais, incluindo barqueiros, entrevistas, pescadores, marisqueiras, empreendedoras(es) e artesãos. No entanto, observou-se que essa cadeia funciona de forma pouco integrada, com baixa articulação entre os envolvidos e limitada atuação institucional. Em pesquisas realizadas no Delta foi percebido que os planos de gestão as vezes não chegam nas comunidades ribeirinhas e não se tem um avanço considerado do turismo de base comunitária que pode ser um aliado do turismo náutico.

Além disso, foram identificadas diversas iniciativas voltadas ao fortalecimento do turismo, como planos de manejo, programas ambientais e projetos de regionalização turística (Quadro 01). Apesar desses avanços, a falta de coordenação entre as ações compromete a efetividade da gestão.

Quadro 01: Planos e Projetos voltados para a Cadeia Produtiva do Turismo Náutico

PLANOS E MODELOS DE GESTÃO APLICADOS A CADEIA DO TURISMO NÁUTICO				
	PLANO/PROJETO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	OBJETIVO DO PLANO/PROJETO	REFERÊNCIAS
APA DELTA DO PARNAÍBA	Plano de Manejo da APA Delta do Parnaíba	ICMBio (Instituto Chico Mendes de Biodiversidade)	Regular o uso sustentável dos recursos naturais e fomentar o turismo ecológico.	https://www.gov.br/icmbio/pt-br
	Programa de Compensação Ambiental & Troca de redes e quintais agroecológicos	UFDPar	Desenvolvimento dos projetos e planejamento sustentável para o turismo na APA Delta do Parnaíba.	https://www.ufdpar.edu.br/
	Projeto de Desenvolvimento do turismo sustentável	Ministério do Turismo	Fortalecer e organizar o turismo sustentável em áreas de conservação incluindo o Delta do Parnaíba	Editora.iabes.org.br
	FaunaMar	Instituto Federal do Maranhão	desenvolvido para facilitar a comunicação entre os participantes do Conselho Consultivo da APA Delta do Parnaíba, os Conselhos Municipais de Meio Ambiente desse território e a população em geral.	https://www.gov.br/
	Rota do Turismo Náutico	Sebrae	Desenvolvido para consolidar os atrativos do estado do Piauí no mercado turístico nacional e internacional. Além disso, é uma oportunidade para as empresas aumentarem a visibilidade e alcançarem um público mais amplo, tanto em nível nacional como internacional.	http://rotadoturismonautico.mapavirtual.com.br/
	Rota das Emoções	Sebrae	Fortalecer o turismo no litoral de 3 estados do Nordeste, são eles: Ceará, Piauí e Maranhão. Através do crescimento do turismo nessa região, traz um ótimo impacto tanto na vida de quem visita quanto na vida das pessoas que moram nessa região.	https://sebrae.com.br/
	Plano estratégico Rota das Emoções	Sebrae	O plano foi composto de prioridades para ampliação de mercado, objetivos estratégicos e projetos/ações que permitissem orientar a atuação de todo o trade turístico com o intuito de viabilizar a ampliação do fluxo de turistas. O Plano de Ação foi elaborado com foco no mercado turístico e nas suas principais conexões com a comercialização, parcerias e atrações.	https://sebrae.com.br/

Fonte: Elaborado e organizado por Souza e Menezes (2025)

O quadro 01 reúne uma série de planos, projetos e modelos de gestão que vem sendo implementados da APA delta do Parnaíba e mostram como diferentes instituições públicas, privadas e acadêmicas tem buscado contribuir para o desenvolvimento do turismo de forma mais organizada e sustentável na região. Essas iniciativas revelam um esforço conjunto para equilibrar a conservação ambiental com o fortalecimento da economia local por meio do turismo náutico. O plano de manejo

da APA, por exemplo, é essencial para garantir que o uso dos recursos naturais ocorra de maneira responsável.

Já os projetos como a rota das emoções e a rota do turismo náutico, coordenados pelo SEBRAE ajudam a dar visibilidade aos atrativos do território, conectando os estados do Piauí, Maranhão e Ceará e criando oportunidades para empreendedores e comunidades locais. Também é importante destacar ações como o FAUNAMAR e o PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL, que aproximam uma consciência mais crítica e participativa sobre o território.

Nesse sentido, a aplicação de Modelos de Maturidade em Gerenciamento de Projetos (MMGP) apresenta-se como uma alternativa viável para qualificar a gestão do turismo náutico.

Outro aspecto relevante refere-se de acordo com Diegues (2001) apontam para a necessidade de um planejamento territorial, com destaque para o zoneamento e a implementação de instrumentos como o plano de manejo, fundamentais para garantir o uso de forma sustentável dos recursos naturais.

Os resultados também reforçam que é importante incluir as comunidades locais nas tomadas de decisões da gestão do turismo, considerando seus saberes, práticas culturais e formas de uso do território, o que contribui para uma distribuição mais justa dos benefícios gerados pela atividade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu compreender até o momento, que o turismo náutico na APA Delta do Parnaíba apresenta significativo potencial como instrumento de desenvolvimento sustentável, desde que orientado por práticas de gestão integradas e participativas.

Apesar da existência de iniciativas relevantes, a falta de coordenação entre os diferentes atores ainda constitui um dos principais desafios para a consolidação de um modelo de gestão mais eficiente.

A pesquisa preliminar contribui ao sugerir diretrizes iniciais para o planejamento do turismo na região, destacando a necessidade da integração entre ecoturismo, educação ambiental e desenvolvimento local.

Ressalta-se que algumas etapas previstas, como a coleta de dados em campo e o mapeamento detalhado das áreas de interesse, não foram plenamente executadas, indicando a necessidade de continuidade dos estudos.

Ainda assim, os resultados obtidos oferecem subsídios importantes para gestores públicos, pesquisadores e demais atores envolvidos, contribuindo para a construção de políticas e estratégias voltadas ao turismo sustentável no Delta do Parnaíba.

PALAVRAS-CHAVE

Turismo Náutico, Gestão Sustentável, Cadeia Produtiva, APA Delta do Parnaíba, Desenvolvimento local.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. Análise Estrutural do turismo. 13. ed. São Paulo: Senac, 2007.

DIEGUES, A. C. S. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: NUPAUB/USP, 2001.

FRATUCCI, A. C. (2014) Turismo e Território: relações e complexidades. Caderno Virtual de Turismo. Edição Especial: Hospitalidade e políticas públicas em turismo. Rio de Janeiro, v. 14.

SILVA, E. G. A: SILVA FILHO. F. P. ROCHA, J. K. V. SANTOS, M. R. (Orgs.). Geografia, Turismo e Gestão Ambiental: uma análise interdisciplinar. Parnaíba: EDUFDPar, 2025. 222 p. : il. color.